

054

ANÁLISE DA MICROESTRUTURA DO AMÁLGAMA DENTAL QUANDO ASSOCIADO A DIFERENTES MATERIAIS ADESIVOS. *Paula Cristina da Cunha Silveira, Daniel Candido Haddad, Patricia dos Santos Jardim (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO. Apesar da técnica do amálgama adesivo ser uma alternativa bastante viável, não se sabe se ocorrem alterações na microestrutura e na constituição das fases finais do amálgama quando associado a diferentes materiais intermediários. Para tanto, este trabalho tem como objetivo analisar possíveis alterações na microestrutura do amálgama quando esse é associado a diferentes materiais adesivos. **MÉTODOS.** Foram utilizados 20 terceiros molares, os quais receberam preparos Classe I. Os dentes foram então divididos em 4 grupos, de acordo com a técnica realizada: GI (controle) – restauração de amálgama sem associação com material adesivo; GII – restauração de amálgama associado ao cimento resinoso; GIII – restauração de amálgama associado ao cimento de ionômero de vidro; GIV – restauração de amálgama associado ao sistema adesivo. Após 48 horas, os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, e os corpos-de-prova foram submetidos à Análise Metalográfica em Microscopia Eletrônica de Varredura. **RESULTADOS.** As imagens obtidas foram submetidas à análise descritiva. Nenhum dos materiais adesivos utilizados em associação com o amálgama (GII, GIII e GIV) determinou alterações em sua microestrutura quando comparadas ao grupo controle. As imagens apresentaram mistura dos materiais intermediários ao amálgama, sugerindo embricamento mecânico entre os materiais. Todos eles determinaram formação de bolhas no interior do amálgama, sendo em maior número quando associado ao cimento de ionômero de vidro e ao cimento resinoso. **CONCLUSÃO.** De acordo com a metodologia desse trabalho, pode-se concluir que nenhum dos materiais adesivos determinou alterações das fases do amálgama, sugerindo que o uso dos mesmos não interfere em suas propriedades físicas determinadas pela sua Metalografia.